

Relatório Anual de Actividades

Ano Lectivo 2010/2011

I – Introdução

Em 10 de Setembro de 2007 foi publicada a Lei nº.62, que aprova o regime jurídico das instituições do ensino superior (RJIES), veiculando no artigo 159.º que as Instituições de Ensino Superior aprovem e publiquem um relatório anual consolidado de actividades, onde constem o grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual. Assim, para dar resposta a estas determinações, apresentamos o Relatório Anual de Actividades Consolidado desde Outubro de 2010 a Dezembro de 2011, do Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa.

Deste modo, o presente documento terá a estrutura seguinte:

- Trajetória do ISLA-Lisboa;
- Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
- Realização dos objectivos estabelecidos;
- Eficiência da gestão administrativa e financeira;
- Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição;
- Movimentos de pessoal docente e não docente;
- Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
- Graus académicos e diplomas conferidos;
- Empregabilidade dos seus diplomados;
- Internacionalização da Instituição e número de estudantes estrangeiros;
- Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
- Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados;
- Apreciação crítica dos resultados obtidos.

II – Trajetória do ISLA-Lisboa

O ISLA-Lisboa foi simultaneamente pioneiro no ensino superior universitário privado em Portugal, bem como no lançamento de cursos superiores em domínios científicos considerados inovadores. Com 49 anos de atividade académica, o ISLA-Lisboa foi a primeira Instituição a ministrar bacharelatos e licenciaturas nas áreas da Tradução, da Informática de Gestão, da Assessoria de Direcção, da Gestão de Empresas, da Gestão de Recursos Humanos e do Turismo. Seguiram-se outros ciclos de estudo, tais como as Matemáticas Aplicadas, o Marketing, Publicidade e Relações Públicas, a Gestão Hoteleira, a Segurança e Protecção Civil e os

Sistemas de Informação, Web e Multimédia. Mais tarde, o ISLA-Lisboa disponibilizou cursos de Pós-Graduação e de Mestrado, alargando significativamente a sua oferta formativa. Ao longo da sua trajectória, acumulou experiência e gerou saber, conhecimento e saber fazer. Colocou no mercado mais de 17.000 diplomados que exercem, numa proporção significativa, funções de elevada responsabilidade, no país e no estrangeiro.

Por sua vez, a transição para o regime de Bolonha foi entendida pela Instituição como uma oportunidade de reestruturar e recentrar o seu projecto pedagógico. Além de assegurar os princípios de comparabilidade e mobilidade adstritos à reforma, decidiu a Direcção do Estabelecimento de Ensino implementar o Projecto de Qualidade no Ensino, que visa, entre outros objectivos, avaliar a performance do corpo docente de uma forma integrada, nomeadamente ao nível da leccionação, da promoção de actividades extracurriculares e da produção de investigação básica e aplicada.

A atractividade do estabelecimento de ensino suscitou o interesse da maior rede de ensino universitário à escala planetária, o grupo Laureate International Universities, que culminou com a sua aquisição em Abril de 2011. A operação resultou de uma profunda pesquisa no mercado português, onde foram analisados e avaliados vários alvos potenciais. A dita integração permitiu reforçar a internacionalização da Instituição, proporcionando um potencial de maior mobilidade nos cinco continentes, em 30 países e 60 universidades e escolas superiores. Para além disso, no último ano, a empregabilidade e a responsabilidade social mereceram uma atenção muito especial com a disponibilização de recursos acrescidos para a mobilização, preparação precoce e acompanhamento dos estudantes e diplomados.

III – Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual, bem como da realização dos objectivos estabelecidos

Decorridos seis anos após a implementação do processo de Bolonha o ensino superior é confrontado com um panorama exigente e desafiante que revolucionou *standards* e culturas organizacionais: um novo ordenamento de graus e títulos, um novo regime jurídico, a reinvenção dos modelos ensino-aprendizagem, a centralidade da investigação científica e a importância das questões de empregabilidade e empreendedorismo.

O Isla-Lisboa, no âmbito da sua missão e visão, pretende participar de forma ativa e inovadora no desenvolvimento humano, integral e ecológico nomeadamente através da formação académica, científica, pedagógica, cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como ao longo da vida.

O plano estratégico do Isla-Lisboa relaciona-se com os objetivos institucionais e é materializado num conjunto de atividades previstas, as quais decorrem dos principais vetores:

- Docentes: Incremento das competências científicas do ISLA-Lisboa, nomeadamente na contratação de docentes com o grau de Doutor e no apoio ao Doutoramento dado a actuais docentes;

- Empregabilidade: Reforço das parcerias com o sector empresarial e organismos do Estado como potenciadores de maior empregabilidade e utilidade na formação oferecida;
- Internacionalização: Reforço da atração de alunos em mobilidade.

IV – Eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira do ISLA-Lisboa é da responsabilidade da sua entidade instituidora, a ENSILIS – Educação e Formação, S.A., conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O ISLA-Lisboa garantiu, ao longo do ano letivo 2010/11, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira do Instituição, possibilitando o cumprimento atempado dos compromissos e o movimento de docentes com graus competitivos com a legislação em vigor e o aumento e melhoria dos recursos pedagógicos. O rigor e a eficiência/eficácia foram critérios constantemente reafirmados ao longo do ano.

V – Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição

No exercício de 2010 a faturação da Sociedade continuou a tendência de crescimento dos últimos anos e aumentou cerca de 13% face ao ano anterior. O aumento do número de alunos (10%) e a actualização do preço das ofertas formativas contribuíram para o aumento da facturação.

Do lado dos custos, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos representa 95% dos mesmos. Dentro desta rubrica as há três que têm particular peso: Publicidade, Rendas e Alugueres e Honorários devido a:

- Aumento da publicidade (21%) fruto do investimento na divulgação da marca;
- Aumento dos honorários de docentes (27%) quer por via da maior qualidade dos docentes e requisitos de rácios da A3ES, quer pelo aumento do número de alunos e oferta formativa;
- Diminuição das rendas em cerca de 16%.

O resultado líquido de 2010 representa mais 19% que no ano transacto.

Em 2010 a Ensilis procedeu ao levantamento de todo o processo académico, administrativo e financeiro numa “Due Diligence” levada a cabo no âmbito da proposta de aquisição da Instituição pelo Grupo Laureate International Universities.

VI – Movimentos de pessoal docente e não docente

A adaptação do sistema de ensino superior português aos princípios enunciados na “reforma de Bolonha” materializou-se, em primeiro lugar, numa profunda reestruturação do ordenamento jurídico que tutela a acção das instituições universitárias e politécnicas, sendo que um dos vectores em que se operou uma

transformação mais expressiva foi a constituição do corpo docente. De forma particular, a legislação veio solicitar às instituições de ensino universitário e instituições de ensino politécnico a constituição de corpos docentes mais qualificados e preparados, que se coadunem com o modelo de desenvolvimento que a Europa tem vindo a querer implementar nas últimas décadas. Assim, as instituições de ensino universitário devem cumprir os seguintes requisitos:

- 1) Dispor, no mínimo, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam actividade docente ou de investigação, de um doutor por cada 30 estudantes, sendo que pelo menos metade deve estar em regime de tempo integral (n.º 1 do artigo 47.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro);
- 2) Dispor de um corpo docente próprio, qualificado nas áreas em causa e adequado em número, cuja maioria seja constituída por titulares do grau de doutor (alínea a) do n.º 2 do artigo 6.º e alínea a) do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho).

A entrada em vigor destes normativos veio solicitar a algumas instituições uma transformação substancial, que passa, por um lado, pela implementação de uma política de formação de docentes e, por outro, pela contratação de colaboradores com maior formação académica e a cessação de contratos de trabalho com aqueles que não têm as qualificações exigidas pela lei. Foi, pois, este percurso que o ISLA-Lisboa entendeu trilhar, uma vez que implementou políticas que permitem, no ano lectivo 2010/2011, apresentar os seguintes rácios (Tabela 1):

	<i>Total</i>	<i>Total %</i>	<i>Tempo Integral</i>	<i>Tempo Integral %</i>	<i>Tempo Parcial</i>	<i>Tempo Parcial %</i>
Doutores	81	51%	45	56%	36	44%
Mestres	33	21%	22	67%	11	33%
Licenciados	44	28%	35	80%	9	20%
Total	158	100%	102	65%	56	35%

Tabela 1. Composição do corpo docente do ISLA-Lisboa no ano lectivo 2010/2011.

Neste momento, este estabelecimento de ensino superior conta com 81 docentes doutorados, o que, para um total de 2004 estudantes de licenciatura e mestrado, permite apresentar um rácio de 1 Doutor por cada 24,7 estudantes. É, também, de referir que cerca de 56% dos doutores colabora com a Instituição em regime de tempo integral. Por último, assinalamos o facto de que cerca de 51% do corpo docente do ISLA-Lisboa possui o grau de doutor. Deste modo, demonstramos a determinação do ISLA-Lisboa no incremento da qualidade do ensino que ministra e da investigação que desenvolve, bem como no cumprimento integral das prescrições legais.

Acresce que 8 docentes do ISLA-Lisboa com o grau de mestre, dos quais 6 se encontram em regime de tempo integral, estão na fase final dos seus processos de doutoramento, devendo, até ao final de 2010/2011, proceder à defesa das suas teses.

Ano lectivo	N.º doutores	N.º total de docentes	Doutores / N.º total de docentes	N.º alunos / doutores	Doutores / N.º alunos
2006/2007	14	97	14%	83	1%
2007/2008	23	132	17%	59	2%
2008/2009	48	150	32%	37	3%
2009/2010	73	153	48%	26	4%
2010/2011	81	159	51%	22	5%

Tabela 2. Evolução do corpo docente do ISLA-Lisboa.

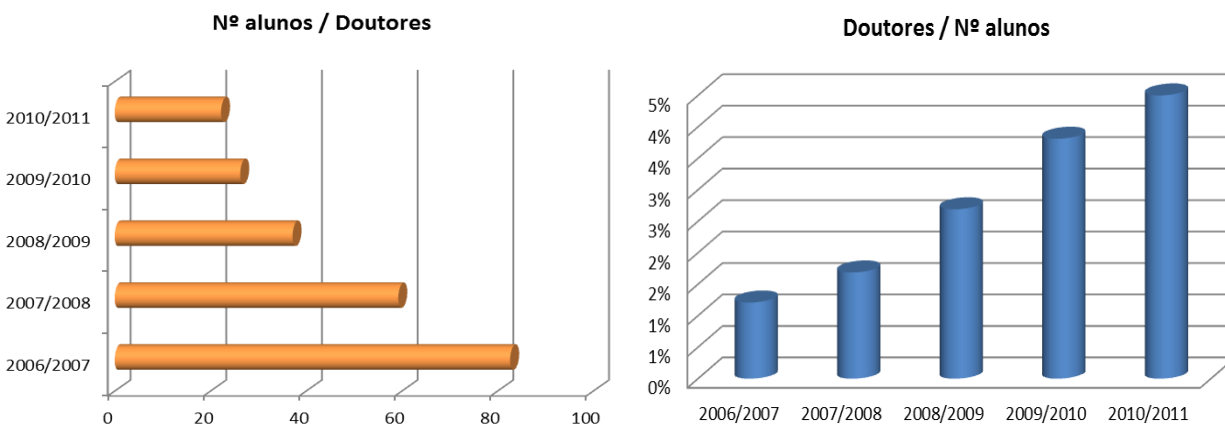


Gráfico 3. Relação entre o número de alunos e docentes doutorados.

O Isla-Lisboa conta ainda com 74 colaboradores que não exercem atividade de docente.

Destacamos alguns pontos fortes da nossa equipa.

Pessoal não docente:

- Predominância de funcionários titulares de Grau Académico;
- Vários funcionários licenciaram-se no ISLA – Lisboa;
- Experiência, dedicação e sentimento de pertença à equipa ISLA;
- Formação contínua do pessoal não docente.

Pessoal docente:

- Docentes que conciliam formação académica e experiência profissional;
- Número de Doutorados largamente adequado aos números clausus;
- Vários são os docentes que desenvolvem actividades de investigação e de publicação;
- Programas de formação contínua dos docentes.

VII – Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudo ministrados

No ano lectivo 2010-2011 ingressaram no ISLA-Lisboa 1160 novos alunos distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo, sendo que 417 desses alunos frequentaram cursos de pós-graduação não conferente de grau e

53 ingressaram em cursos de 2º ciclo. Os cursos de licenciatura continuaram naturalmente a representar a fatia mais relevante dos novos ingressos.

<i>Grau de Ensino</i>	<i>Admissões 2010/2011</i>
Pós-graduações	417
Licenciaturas	690
Mestrados	53
Total	1160

Tabela 4. Distribuição dos novos alunos referentes ao ano lectivo 2010/2011

VIII – Graus académicos e diplomas conferidos

No presente ano lectivo o Isla-Lisboa entregou 429 diplomas referentes aos diplomados em 2010 - 2011.

<i>Grau de Ensino</i>	<i>Diplomados 2010/2011</i>
Licenciaturas	400
Mestrados	29
Total	429

Tabela 5. Número total de diplomados por grau

Obtivemos uma percentagem de 60.1% de sucesso escolar, ou seja percentagem de alunos que conseguem terminar o ciclo de estudos no prazo inicialmente previsto e os nossos diplomados concluíram os seus estudos com uma média de 13.16 valores.

IX – Empregabilidade dos seus diplomados

Estágios curriculares e extracurriculares nas licenciaturas

O programa de estágios tem como objectivo proporcionar aos estudantes destes cursos uma experiência profissional de curta duração, que visa cimentar os conhecimentos teóricos apreendidos ao longo do(s) ano(s). É de salientar que estas actividades concederam, no âmbito da legislação em vigor, unidades de crédito ECTS, que serão contabilizadas para efeito da conclusão da licenciatura.

Realização de eventos de apoio à empregabilidade

Em Junho de 2009, decorreu o 1º Seminário da Empregabilidade. Pretendeu-se, com a realização deste evento, facultar aos alunos finalistas as bases essenciais para agilizar a sua entrada no mercado de trabalho, ou seja, para além de informar os alunos, o objectivo foi o de os preparar para o seu primeiro emprego ou estágio. Este evento foi o precursor de um conjunto de iniciativas que se têm vindo a desenvolver neste âmbito, de entre as quais se destaca as seguintes:

Fórum Σ, em Junho de 2010, a primeira Feira de Emprego da Universidade Europeia. Esta iniciativa desti-

nou-se a todos os alunos e ex-alunos da Universidade Europeia e teve como objectivos:

- Criar um espaço de interacção entre estudantes e entidades empregadoras, que fomentasse o aumento da empregabilidade dos alunos e satisfizesse as necessidades de quadros competentes das empresas;
- Estimular o conhecimento dos alunos sobre o mercado de trabalho, dando-lhes uma preparação mais adequada aos desafios profissionais que irão enfrentar;
- Desenvolver e aprofundar relações de cooperação entre as entidades empregadoras e a Universidade Europeia, que permitam uma maior adequação das estratégias pedagógicas às necessidades do tecido empresarial português.

O Fórum foi constituído por 2 partes distintas: uma área de Feira/Exposição, onde estiveram presentes as diversas entidades, com o objectivo de divulgar a sua oferta de trabalho. A outra parte do Fórum foi composta por um conjunto de conferências e de palestras, nas quais foram abordados diversos temas e assuntos no âmbito da empregabilidade e do empreendedorismo. No decorrer do Fórum, houve, também, salas específicas destinadas a entrevistas e sessões de recrutamento.

Em Maio de 2011 ocorreu a 2ª edição do o Fórum Σ , dando seguimento ao sucesso obtido no ano anterior e desde então todos os anos se tem realizado a feira de Empregabilidade.

X – Internacionalização da Instituição e número de estudantes no estrangeiro

No ano lectivo 2010/2011 observamos um ligeiro incremento nos alunos recebidos nas nossas instalações, e um ligeiro decréscimo nos alunos que optaram pela mobilidade:

<i>Ano</i>	<i>N.º alunos incoming</i>	<i>N.º alunos outcoming</i>
Internacionalização 2010/2011	31	25

Tabela 5. Número de alunos incoming e outcoming no ano lectivo 2010/2011

O gráfico 2 apresenta o número de estudantes em mobilidade, segundo o programa ERASMUS até ao ano 2010/2011. Como podemos constatar neste gráfico, no ano lectivo anterior, houve um aumento muito significativo de estudantes demonstrando a adesão cada vez maior a estes programas de intercâmbio.

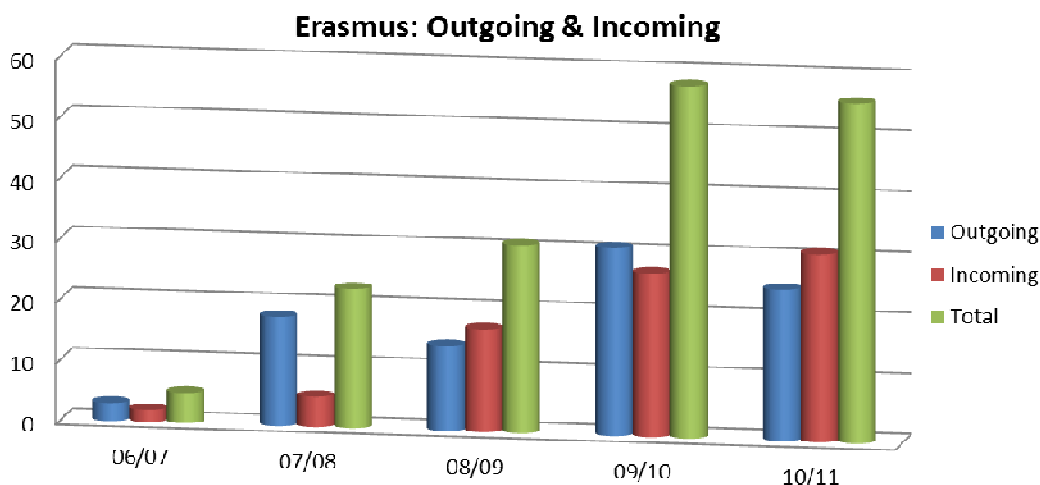


Gráfico 2 - Estudantes em mobilidade Erasmus.

XI – Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

O Isla-Lisboa tem procurado, desde a sua fundação, estabelecer parcerias com o mercado de trabalho. Assim, esta estratégia tem assentado no desenvolvimento de planos de estudo adequados às necessidades do mercado, bem como no apoio à selecção e recrutamento dos nossos diplomados por aquelas instituições. No presente ano letivo foram estabelecidos protocolos com hotéis, agências de viagens, empresas de recrutamento, instituições bancárias, grande consumo, entre outras, incrementando em 36% o número de protocolos assinados no ano letivo transato.

	2008	2009	2010	2011
Protocolos Estágio	46	93	99	154

Tabela 6. Evolução do número de protocolos de estágios assinados.

XII – Procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Os processos de auditoria interna e externa funcionam como momentos importantes para um melhor conhecimento da organização e de melhoria contínua das práticas e procedimentos.

O Isla-Lisboa iniciou em 2011 a instrução do processo de avaliação externa dos ciclos de estudo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) respondendo assim à calendarização previsível das visitas das Comissões de avaliação Externa e aos requisitos prévios dos respetivos processos de autoavaliação.

Adicionalmente o ISLA-Lisboa deu continuidade, durante o ano de 2011, ao desenvolvimento do seu sistema interno de garantia de qualidade no quadro dos referenciais europeus e das orientações da A3ES.

XIII – Apreciação crítica dos resultados obtidos

Face ao exposto podemos claramente afirmar que o Isla-Lisboa cumpriu na íntegra o plano delineado para o presente ano letivo.

Os dados apresentados permitem-nos afirmar que a actividade da Instituição ao longo deste período contribuiu sem dúvida para a consolidação do seu projecto educativo e para a afirmação do seu papel no contexto do sistema de ensino superior nacional.

No entanto, a necessidade de aprofundar o projecto pedagógico e científico do ISLA-Lisboa bem como a vontade de alcançar novos patamares de Excelências, levaram-nos a traçar quatro grandes metas para os próximos anos:

- Desenvolver o projecto de qualidade de ensino;
- Alargar a oferta educativa da Instituição;
- Incrementar a produção científica da Instituição;
- Incrementar a prestação de serviços à comunidade.

Lisboa, 30 de Dezembro de 2011

Parecer do (s) Órgão (s) Responsável (is)

Este relatório de atividades foi aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Pedagógico e pelo Conselho Técnico Científico.